

RECOMENDAÇÃO

ARACAJU, 15 DE JANEIRO DE 2016

I – RELATÓRIO

Profissional de Enfermagem solicita esclarecimentos a respeito do “**Acondicionamento e esterilização de escovas endocervicais**”, utilizadas na coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolaou.

II- ANÁLISE FUNDAMENTADA

No âmbito da equipe de Enfermagem, a coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolaou é privativa do Enfermeiro, observadas as disposições legais da profissão. O Enfermeiro deverá estar dotado dos conhecimentos, competências e habilidades que garantam rigor técnico-científico ao procedimento, atentando para a capacitação contínua necessária à sua realização.

O exame citopatológico, mais conhecido como Papanicolau, consiste no esfregaço de células do colo uterino com o objetivo de prevenir o câncer do colo uterino, através da detecção de lesões precursoras e da doença em estágios iniciais, antes mesmo do aparecimento dos sintomas.

O procedimento deve ser executado no contexto da Consulta de Enfermagem, atendendo-se os princípios da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher e determinações da Resolução Cofen nº 358/2009.

De acordo com Cadernos de Atenção Básica, nº 13, o material necessário para coleta consta de :

- Espéculo de tamanhos variados, preferencialmente descartáveis; se instrumental metálico deve ser esterilizado de acordo com as normas vigentes.
- Balde com solução desincrostante em caso de instrumental não descartável.
- Lâminas de vidro com extremidade fosca.
- Espátula de Ayre.
- **Escova endocervical.**
- Par de luvas descartáveis.

- Pinça de Cherron.
- Solução fixadora, álcool a 96% ou spray de polietilenoglicol.
- Gaze.
- Recipiente para acondicionamento das lâminas mais adequado para o tipo de solução fixadora adotada pela unidade, tais como: frasco porta-lâmina, tipo tubete, ou caixa de madeira ou plástica para transporte de lâminas.
- Formulários de requisição do exame citopatológico.
- Fita adesiva de papel para a identificação dos frascos.
- Lápis grafite ou preto nº 2.

No que diz respeito a **Escova endocervical**, esta tem por característica ser um “produto Não Estéril, atóxico e resistente, cerda com filamentos de nylon dispostos em formato pinheirinho, sustentados por eixo em aço inox, com extremidade distal (ponta) protegida por uma resina plástica atóxica incolor, fixada em haste (cabo) plástica.”

Este produto tem por indicação auxiliar na coleta de material biológico para citologia oncótica, clamidia, bacterioscopia e secreções em geral e auxiliando em exames de papanicolaou, bem como para exames microbiológicos, cultura e coleta de células bucais para exame de DNA.

Antes da utilização deste insumo, recomenda-se ao profissional que:

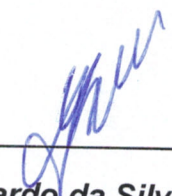
- Verifique a integridade da embalagem, **não utilize se a mesma estiver violada, danificada ou molhada.**
- Este insumo é de uso único, e deve destruir após o uso.
- O Material é 100% descartável e o descarte destes produtos devem seguir os critérios de Biossegurança.
- Independente do tipo de paciente em que será utilizado seu descarte deve ser feito como se o produto estivesse contaminado.

(Produto - Escova Cervical - Registro ANVISA - Não Estéril – 10370230026)

III – Conclusão:

- Diante do exposto, entendemos que de acordo com o caderno de Atenção Básica nº13, (**CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DA MAMA**), bem como com o registro do insumo na anvisa, não há a obrigatoriedade do uso de Escova endocervical estéril na coleta de material biológico para citologia oncológica auxiliando em exames de papanicolaou, desde que observadas as recomendações supracitadas.
- Recomendamos que a **Escova endocervical** seja acondicionada em embalagem criteriosamente selecionada para garantia de segurança em seu armazenamento e transporte.
- Recomendamos que a embalagem a ser selecionada possa obedecer aos seguintes critérios:
 - I. **Seja RESISTENTE a gotículas de água ;**
 - II. **Garanta ao conteúdo do pacote proteção contra danos físicos;**
 - III. **Seja livre de resíduos tóxicos (corantes, alvejantes e amido);**
 - IV. **Evite a liberação de fibras ou partículas;**
 - V. **Seja compatível com as dimensões, peso e configurações da Escova endocervical;**
 - VI. **Apresente relação de custo - benefício favorável.**
- Recomendamos elaborar normas e rotinas para padronizar o procedimento, quanto ao material e a técnica utilizada, oferecendo maior segurança ao profissional no desenvolvimento da atividade, a fim de proporcionar melhor assistência ao paciente.

É o parecer, SMJ.



Dr. Geison Ricardo da Silva Valença

Conselheiro Relator

COREN-SE 87543 -ENF

REFERÊNCIAS

- I. ***Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.***
- II. ***Produto - Escova Cervical - Registro ANVISA - Não Estéril – 10370230026***
- III. ***Resolução Cofen nº 358/2009.***